

Compartilhe



“Quem está no poder deve ter interesse em ordem”, sugere Barroso no Twitter

Em meio à ascensão de ataques de Bolsonaro, ministro costuma fazer sugestões com tom irônico nas redes



Ministro do Supremo Tribunal Federal, Roberto Barroso é um alvo de crítica frequente do presidente Bolsonaro

PODER360

03.set.2021 (sexta-feira) - 21h02

atualizado: 03.set.2021 (sexta-feira) - 21h03

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Roberto Barroso indicou nesta 6ª feira (3.set.2021), na tradicional [lista semanal](#), um pensamento do político Carlos Lacerda, que, para o ministro, “*entendia de confusão institucional*”: “*Quem está no poder deve ter interesse em ordem, não em desordem*”, recomendou em seu Twitter.

Barroso também sugeriu o livro “*Código de Machado de Assis*”, do autor Miguel Matos, e uma música da Ana Carolina: “*Você não sabe*”.

Nas sextas-feiras, Barroso costuma fazer sugestões com tom irônico nas redes sociais. Na 1ª semana do último mês, em meio à ascensão de ataques do presidente Jair Bolsonaro, o ministro [indicou](#) a música “*Fixação*”, da banda Kid Abelha.



Na semana em que Bolsonaro [disse](#) que o Brasil pode não ter eleições no próximo ano e se referiu ao magistrado como “*idiota*”, o ministro recomendou a música “*Cálice*”, do cantor Chico Buarque.

A canção, de 1973, é sonoramente semelhante à “*cale-se*”, em uma crítica à censura do regime militar regente à época. Além da música, Barroso também sugeriu o livro “*A ditadura escancarada*”, de Elio Gaspari, e a seguinte frase: “*Quando um homem de bem responde um insulto com outro insulto, ele permite que o mal vença. Não é preciso responder. O mal consome a si mesmo*”.